



Ⓜ Evangelho de Mateus

Tema 14: O Sermão da Montanha.

Felizes os Aflitos [Mt 5:5]

Evangelho Redivivo Virtual

Turma 3



Felizes os aflitos, porque serão consolados. Mateus, 5:5

*Como pode alguém
considerar-se bem-aventurado
por estar sofrendo?*



Ashrei: palavra-chave no Sermão do Monte?

Ashrei ou Makáριοi?



- **Ashrei** – do hebraico, significa avante, persevere, não desista.
- **Makáριοi** – do grego, significa bem-aventurados, felizes.



“Na verdade, Jesus exorta aquela multidão sofrida a seguir adiante, a não desistir, a perseverar, apesar das dificuldades que enfrentavam diante da opressão romana. Isto transforma o Sermão do Monte em um Sermão de Exortações.

Coloca aí, Jesus, o bom ânimo, a esperança e a confiança para os que sofrem, apresentando a condição de se caminhar para Deus e, neste caminho ou busca, se conquistar, então, a felicidade.

A bem-aventurança será, então, uma colheita, uma consequência da boa plantação realizada durante a nossa existência.”

Severino Celestino. *O Sermão do Monte*.





➤ **Ashrei ‘aniei ha-ruách.**

“Avante, os humilhados de espírito! Porque deles é o reino dos céus.” Mateus, 5:3

➤ **Ashrei há-mitablim ki-hem inuchamu.**

“Avante os enlutados, porque eles serão consolados.” Mateus, 5:4

➤ **Ashrei há-‘anavim.**

“Avante os humildes! Porque eles herdarão a terra.” Mateus, 5:5

➤ **Ashrei há-r‘evim vehatsmeim**

“Avante, os famintos e sedentos de justiça! Porque eles serão saciados.” Mateus, 5:6

Parábola dos dois fundamentos. Mateus, 7:24-27

24 *“Assim, todo aquele que ouve essas minhas palavras e as põe em prática será comparado ao homem sensato que construiu sua casa sobre a rocha.*

25 *Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.*

26 *Por outro lado, todo aquele que ouve essas minhas palavras, mas não as pratica, será comparado ao homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia.*

27 *Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela desmoronou. E foi grande sua ruína!”*



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Emmanuel. Pão Nossa. Cap.: 89 – Bem-Aventuranças

O problema das bem-aventuranças exige sérias reflexões, antes de interpretado por questão líquida, nos bastidores do conhecimento.

Confere Jesus a credencial de bem-aventurados aos seguidores que lhe partilham as aflições e trabalhos; todavia, cabe-nos salientar que o Mestre categoriza sacrifícios e sofrimentos à conta de bênçãos educativas e redentoras.

Surge, então, o imperativo de saber aceitá-los.

Esse ou aquele homem serão bem-aventurados por haverem **edificado** o bem, na pobreza material, por encontrarem **alegria na simplicidade e na paz**, por saberem guardar no coração longa e divina **esperança**. [...]

O Mestre reporta-se às bem-aventuranças eternas; entretanto, são raros os que delas se aproximam com a perfeita compreensão de quem se avizinha de tesouro imenso. [...]

Ofereceu Jesus muitas bem-aventuranças. Raros, porém, desejam-nas. É por isso que existem muitos pobres e muitos aflitos que podem ser grandes necessitados no mundo, mas que ainda não são benditos no Céu.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Kardec. E.S.E. Cap.: V – Bem-Aventurados os aflitos



Citações do Novo Testamento utilizadas por Kardec no estudo do capítulo Bem-aventurados os aflitos:

- Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados. Bem-aventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados. Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça, pois que é deles o Reino dos Céus. [Mateus, 5:4, 6 e 10.]
- Bem-aventurados vós, que sois pobres, porque vosso é o Reino dos Céus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Ditosos sois, vós que agora chorais, porque rireis. [Lucas, 6:20 e 21.]
- Mas ai de vós, ricos! Que tendes no mundo a vossa consolação. Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. Ai de vós que agora rides, porque sereis constrangidos a gemer e a chorar. [Lucas, 6:24 e 25.]

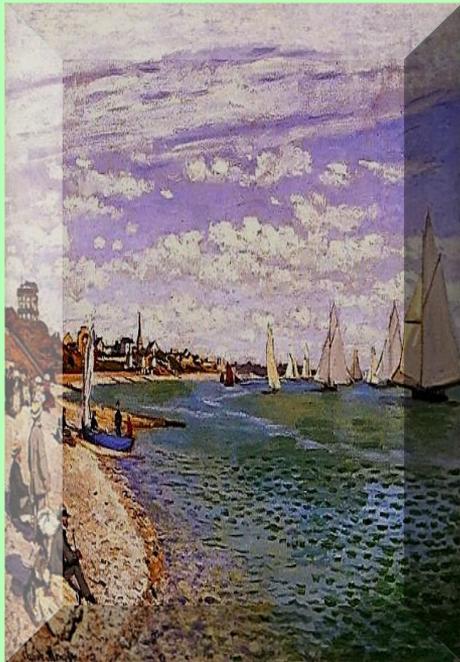


Kardec. E.S.E. Cap.: V—Justiça das Aflições

- Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz.
- Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições.
- Se Deus é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. *Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa.*



Kardec. E.S.E. Cap.: V – Causas Atuais das Aflições



- ‡ Muitos males terrestres são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam.
- ‡ Muitos seres humanos caem por sua própria culpa, vítimas de sua própria imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição.
- ‡ Muitos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos.

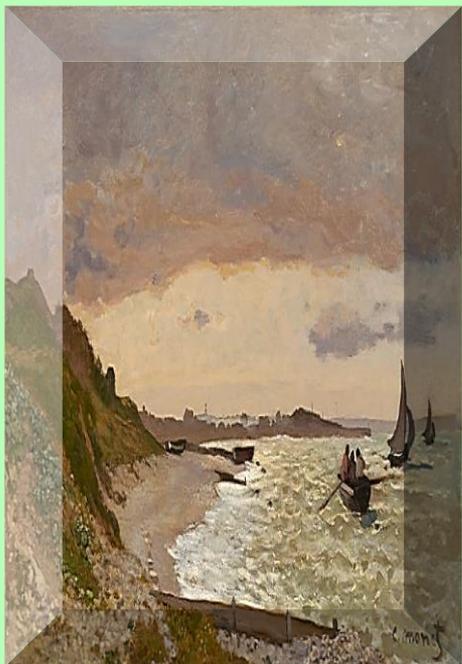


O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

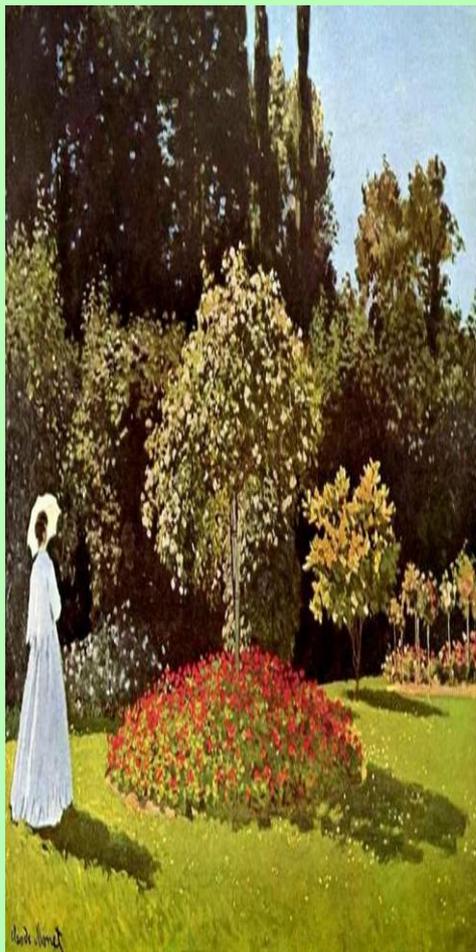
Kardec. E.S.E. Cap.: V—Causas Atuais das Aflições



- ‡ Muitas uniões são infelizes por resultarem de interesses ou de vaidade e não de sentimentos mais nobres.
- ‡ Muitas dissensões e funestas disputas seriam evitadas com um pouco de moderação e menos suscetibilidade.
- ‡ Doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos.
- ‡ Muitos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências.



Kardec. E.S.E. Cap.: V – Causas Anteriores das Aflições



- Males há cujas causas podem estar em existências anteriores: perda de entes queridos, acidentes que nenhuma previsão poderia impedir, reveses da fortuna, flagelos naturais, enfermidades de nascença, morte de crianças em tenra idade...
- O homem não escapa nunca às consequências de suas faltas. A prosperidade do mau é apenas momentânea; se ele não expiar hoje, expiará amanhã. Muitos se arruínam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos.

Kardec. E.S.E. Cap.: V—Causas Anteriores das Aflições



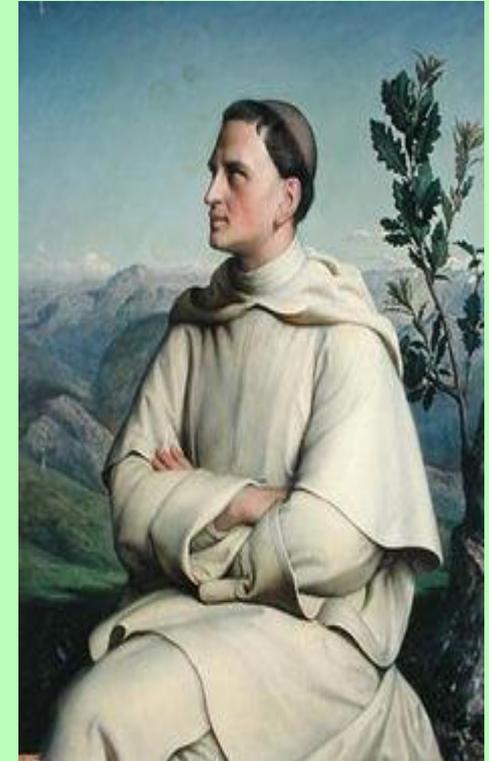
- O ser humano, pela ação de uma rigorosa justiça distributiva, sofre o que fez sofrer aos outros.
- O homem se acha num mundo inferior ao qual somente as suas imperfeições o conservam preso.
- As tribulações são, ao mesmo tempo, expiações do passado ou provas para concluir a depuração do Espírito.

Lacordaire. Bem e mal sofrer. [Havre, 1863]

“Bem-aventurados os aflitos” não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha.

Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao Reino de Deus.

Bem-aventurados os aflitos pode traduzir-se assim: Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso.



Revista Espírita, maio-1862. Os dois Voltaíres.



Sou eu mesmo, mas não aquele Espírito trocista e cáustico de outrora; o reizinho do século dezoito, que dominava pelo pensamento e pelo gênio a tantos soberanos, hoje não mais tem nos lábios aquele sorriso mordaz, que fazia tremer os inimigos e os próprios amigos! Meu cinismo desapareceu diante da revelação das grandes coisas que eu queria tocar e que só as conheci no além-túmulo! [...]

Eu empreguei a minha vida a procurar conhecer a Deus e seu princípio; minha razão se enfraqueceu e eu cheguei a negar a glória de Deus, o seu poder e a sua grandeza. [...] Sabeis por quê? Porque, no tumulto e na confusão de meus pensamentos, eu só via uma coisa: meu nome gravado no frontão de um templo de memória das nações!

Sofro, mas expio a resistência que opus a Deus. Tinha a missão de instruir e esclarecer. A princípio o fiz, mas o meu facho se extinguiu nas minhas mãos na hora marcada para a luz!...

Joanna de Ângelis. A Desgraça Real. ESE, V, 24.

Todos os que choram, os famintos e os sequiosos de justiça, os padecentes de perseguições, todos momentaneamente em angústia, logo mais receberão o quinhão do pão, da paz, da vitória, se souberem sofrer com resignação, após haverem resgatado os compromissos infelizes a que se entregaram anteriormente, e geradores da situação atual aflitiva.



Aqueles, porém, que sorriem na loucura da posse, que se locupletam sobre os bens da infâmia e da cobiça, que são aplaudidos pelas massas e anatematizados pela consciência, oportunamente serão tomados pelas lágrimas, pela falta, pelo tormento...

São inderrogáveis as Leis da Vida, constituindo ordem e harmonia no Universo.

Emmanuel. Religião dos Espíritos. Cap. 70 – Na Hora da Crise

Na hora da crise, emudece os lábios e ouve as vozes que falam, inarticuladas, no imo de ti mesmo.

Perceberás, distintamente, o conflito.

É o passado que teima em ficar e o presente que anseia pelo futuro.

É o cárcere e a libertação.

A sombra e a luz.

A dívida e a esperança.

É o que foi e o que deve ser.

Na essência, é o mundo e o Cristo no coração.

Grita o mundo pelo verbo dos amigos e dos adversários na Terra e além da Terra.

Adverte o Cristo, por meio da responsabilidade que nos vibra na consciência.

Diz o mundo: “acomoda-te como puderes”.

Pede o Cristo: “levanta-te e anda”.

Emmanuel. Religião dos Espíritos. Cap. 70 – Na Hora da Crise

Diz o mundo: “faze o que desejas”.

Pede o Cristo: “não peques mais”.

Diz o mundo: “destrói os opositores”.

Pede o Cristo: “ama os teus inimigos”.

Diz o mundo: “renega os que te incomodem”.

Pede o Cristo: “ao que te exija mil passos, caminha com ele dois mil”.

Diz o mundo: “apega-te à posse”.

Pede o Cristo: “ao que te rogue a túnica, cede também a capa”.

Diz o mundo: “fere a quem fere”.

Pede o Cristo: “perdoa sempre”.

Diz o mundo: “descansa e goza”.

Pede o Cristo: “avança enquanto tens luz”.

Diz o mundo: “censura como quiseres”.

Pede o Cristo: “não condenes”.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Emmanuel. Religião dos Espíritos. Cap. 70 – Na Hora da Crise

Diz o mundo: “não repares os meios para alcançar os fins”.

Pede o Cristo: “serás medido pela medida que aplicares aos outros”.

Diz o mundo: “aborrece os que te aborreçam”.

Pede o Cristo: “ora pelos que te perseguem e caluniam”.

Diz o mundo: “acumula ouro e poder para que te faças temido”.

Pede o Cristo: “provavelmente nesta noite pedirão tua alma e o que amontoaste para quem será?”

Obsessão é também problema de sintonia.

O ouvido que escuta reflete a boca que fala.

O olho que algo vê assemelha-se, de algum modo, à coisa vista.

Não precisas, assim, sofrer longas hesitações nas horas de tempestade.

Se realmente procuras caminho justo, ouçamos o Cristo, e a palavra dele, por bússola infalível, traçar-nos-á rumo certo.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Ⓞ Evangelho de Mateus

Tema 14: O Sermão da Montanha.

Felizes os Aflitos [Mt 5:5]

F I M

Pesquisa e formatação:

Turma 3

